

Tratamento cirúrgico como solução para hiperdontia bilateral mandibular em paciente não sindrômico: relato de caso

Surgical treatment as a solution for bilateral mandibular hyperdontia in a non-syndromic patient: case report

DOI:10.34119/bjhrv6n2-150

Recebimento dos originais: 24/02/2023

Aceitação para publicação: 28/03/2023

Rafael de Sousa Araujo

Graduando em Odontologia

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, Quadra 12, Nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: rafaelwa24@hotmail.com

Samuel de Jesus Silva

Bacharel em Odontologia

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, Quadra 12, Nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: samuelsilva16@outlook.com

Victória Laís Ribeiro Gonçalves

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, Quadra 12, Nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: victorialaisribeiro@gmail.com

Thiago Gome Abolis

Graduando em Odontologia

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, Quadra 12, Nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: thiago.abolis17@gmail.com

Linda Inês Nascimento Moreira

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, Quadra 12, Nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: linda53.li92@gmail.com

Lucas Lima de Sousa

Graduando em Odontologia

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, Quadra 12, Nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: lucaslimasousa97@gmail.com

Emili Tauane Silva Medrado

Graduanda em Odontologia

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, Quadra 12, Nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: medradoemili3@gmail.com

Roberta Furtado Carvalho

Doutora em Odontologia

Instituição: Universidade Ceuma

Endereço: R. Barão do Rio Branco, Quadra 12, Nº 100, Maranhão Novo, Imperatriz - MA,
CEP: 65903-093

E-mail: roberta.carvalho@ceuma.br

RESUMO

Introdução: A literatura discorre que dentes supranumerários (DS) são anomalias do desenvolvimento dentário caracterizadas pelo aumento da quantidade normal de dentes permanentes em arcada e que podem apresentar morfologia diversificada, podendo afetar não somente a correta oclusão como também a autoestima dos afetados. Este trabalho tem como objetivo realizar um relato de caso clínico com o auxílio da literatura, apresentando a extração dos dentes supranumerários em um paciente não síndrômico. Foram realizadas anamnese, exame clínico e radiográfico, e uma abordagem qualitativa do relato de caso, utilizando artigos indexados na plataforma do google acadêmico no período de 2018 a 2023. Relato de Caso: O paciente D.P.D.S.D.J., do sexo masculino, 33 anos de idade, pardo, sem histórico de doenças crônicas, compareceu a Clínica Escola Ana Lúcia Chaves Fecury da Universidade CEUMA, com queixa de incomodo causado pela presença de dois pré-molares supranumerários que se localizavam na região lingual. Durante a anamnese o paciente entregou um encaminhamento para remoção cirúrgica dos elementos para continuar o tratamento ortodôntico, após anamnese, exames de imagem foram solicitados para desenvolvimento do planejamento e execução do tratamento. Conclusão: Uma anamnese minuciosa seguida da solicitação de exames de imagem é indispensável no que se refere a presença desta anomalia, bem como a importância da identificação precoce desses elementos supranumerários principalmente durante o tratamento ortodôntico.

Palavra-chave: dentes supranumerários, exodontia, radiografia dental.

ABSTRACT

The literature disagrees that supernumerary teeth (ST) are developmental anomalies characterized by an increase in the normal number of teeth in the arch and that they may have a different morphology, which may affect not only the correct occlusion but also the self-esteem of the elderly. The present clinical case aims to carry out a clinical case report with the aid of the literature, presenting the removal of supernumerary teeth in a non-syndromic patient, having as a methodology the use of anamnesis, radiographic examinations and a qualitative approach

to the case report, using articles indexed on the google scholar platform from 2018 to 2023; and. Case report: Patient D.P.D.S.D.J., male, 33 years old, brown, with no history of chronic diseases, attended the School Clinic Ana Lúcia Chaves Fecury of CEUMA University, complaining of discomfort caused by supernumerary teeth that totaled two elements in the lingual region, during the anamnesis, the patient submitted a referral for surgical removal of the elements to continue the orthodontic treatment, after the anamnesis, imaging tests were requested to develop the treatment plan. Conclusion: A thorough anamnesis followed by the request for imaging tests is essential regarding the presence of this anomaly, as well as the importance of early identification of these supernumerary elements.

Keywords: supernumerary teeth, extraction, dental x-ray.

1 INTRODUÇÃO

O início da formação da dentição humana dá-se a partir da quinta semana de vida intrauterina, no qual o epitélio oral primitivo começa a se proliferar formando as bandas epiteliais e as lâminas vestibular e dentária.

Posteriormente haverá fases de desenvolvimento onde ocorrem os processos de iniciação, proliferação, diferenciação, aposição e calcificação. Durante as fases de desenvolvimento alguns fatores podem interferir na formação dental, trazendo variações de tamanho, forma, cor, localização e número (SANTOS et al., 2021 apud MCCOY, 2012). No século XIX ocorreu o primeiro relato registrado na literatura de um caso semelhante em um homem de 17 anos. A partir desse cenário, as publicações são recorrentes com essa temática, em pacientes síndrômicos (ARAÚJO et al., 2021 apud TUNER, 1877)

A etiologia de dentes supranumerários não é claramente definida, porém, existem três hipóteses que justificam seu aparecimento: a primeira discorre sobre a teoria da hiperatividade na fase da iniciação que produz um novo germe dentário; a segunda acredita na interação de fatores ambientais e genéticos; e a terceira é sobre o princípio atávico, isto é, reaparecimento de um padrão ancestral (FONTENELE et al., 2021 apud JUURI; BALIC, 2017; SILVA et al., 2018). Nos estudos realizados em diferentes populações, a prevalência encontrada de dentes supranumerários incluiu valores entre 0,1 e 3,5%, sendo o gênero masculino duas vezes mais afetado que o feminino (XAVIER et al., 2019 apud SOARES-SANTOS et al., 2017). Raramente ocorre na maxila e mandíbula simultaneamente (SILVA; PAVAN; CAMARINI, 2019 apud CLEMENTINE et al., 2013)

Desse modo, esta anomalia congênita possui como definição dentes em excesso, dentes extras na dentição decídua ou permanente. Compreende-se que essa possibilidade de dente extra ocorre com o aparecimento de distúrbios durante a odontogênese, que acaba

resultando em formação de dentes adicionais (PONTES et al., 2021 apud GURLERET al., 2017).

O tratamento pode ser a preservação e o contínuo acompanhamento com a utilização das análises dos exames de imagem recentes, porém a conduta mais utilizada é a remoção cirúrgica do elemento, a fim de prevenir alguma complicação futura ou interromper algum processo patológico já instalado (SILVA et al., 2018 apud NEVILLE et al., 2009).

Para isso, protocolos de exames radiográficos no início da dentição mista devem ser preconizados, para que anomalias dentárias sejam detectadas prematuramente (ROSA; ARAÚJO, 2020). O diagnóstico dos dentes supranumerários é clínico, confirmado com auxílio de exames radiográficos (BRNHOLO, A, 2021 apud SANTOS et al., 2017).

Existem várias complicações funcionais e estéticas associadas a dentes supranumerários. Dentre elas podemos ressaltar clinicamente o apinhamento dentário, rotações dentárias, alteração do crescimento ósseo, alterações no direcionamento e erupção do dente antagonista, dificuldade de higienização e conseqüente tendência a gengivite e cárie, modificação no padrão de mastigação e oclusão (DOS SANTOSW et., al 2020 apud STRINGHINI E, et al., 2015).

Dessa forma, o presente trabalho objetiva relatar um caso clínico da exodontia da anomalia de número conhecida como hiperdontia ou dentes supranumerários em um paciente não sindrômico, correlacionando com uma abordagem qualitativa da literatura.

2 METODOLOGIA

Este estudo é uma revisão da literatura e relato de caso realizado por meio de uma abordagem qualitativa (SANTOS et al., 2021 apud PEREIRA et al., 2018). As informações contidas no presente relato de caso foram obtidas através de anamnese detalhada do paciente, registros fotográficos e exames radiográficos. A revisão de literatura ocorreu a partir da coleta eletrônica de artigos científicos indexados na base de dados Google Acadêmico limitados pelo período de 2018 a 2023, utilizando o seguinte buscador com operadores booleanos: (("Dentes" AND "Supranumerários" AND "Cirurgia") OR ("Dentes" AND "Exodontia" AND "Supranumerários"))

3 RELATO DE CASO CLÍNICO

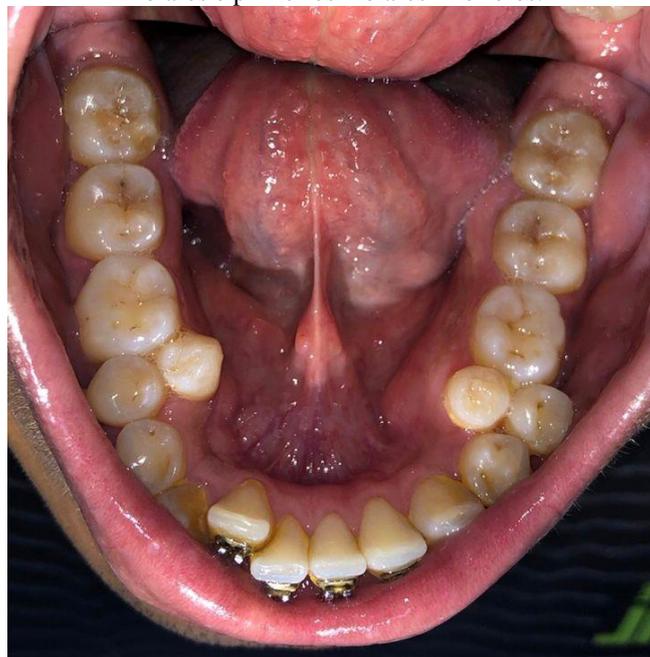
O paciente D.P.D.S.D.J., do sexo masculino, 33 anos de idade, pardo, sem histórico de doenças crônicas, compareceu a Clínica Escola Ana Lúcia Chaves Fecury da Universidade CEUMA, com queixa de incomodo na região lingual e indicação ortodôntica para remoção de

dentos supranumerários. Ao exame clínico observou-se a presença de dois elementos supranumerários em região lingual e paralelos aos dentes 35 e 45, sem mobilidade e hígidos. Durante a anamnese o paciente não relatava apresentar nenhuma doença sistêmica crônica ou hereditária com associação aos dentes supranumerários. Dessa forma, foram solicitadas radiografia panorâmica e oclusal.

Durante anamnese o paciente forneceu um encaminhamento do ortodontista responsável pelo seu tratamento, informando da necessidade das extrações para continuação do tratamento ortodôntico devido a discrepância negativa apresentada no arco dental inferior causada pelos dentes supranumerário, as anomalias precisavam ser removidas já que geravam não somente transtornos fisiológicos como apinhamento dental e alterações no direcionamento dos dentes antagonistas como também transtornos como ansiedade gerada pela insatisfação com o sorriso.

O paciente ainda informou que encontrava dificuldades para manter a higiene bucal adequada, pois com a presença dos apinhamentos dentários existia uma dificuldade em acessar algumas partes dos dentes com a escova dental, ocasionando dessa forma mau hálito e acúmulo de biofilme, conhecido como “massinha nos dentes” pelo paciente.

Imagem 1: Fotografia intrabucal da maxila evidenciando anomalias de número localizadas entre segundos pré-molares e primeiros molares inferiores.

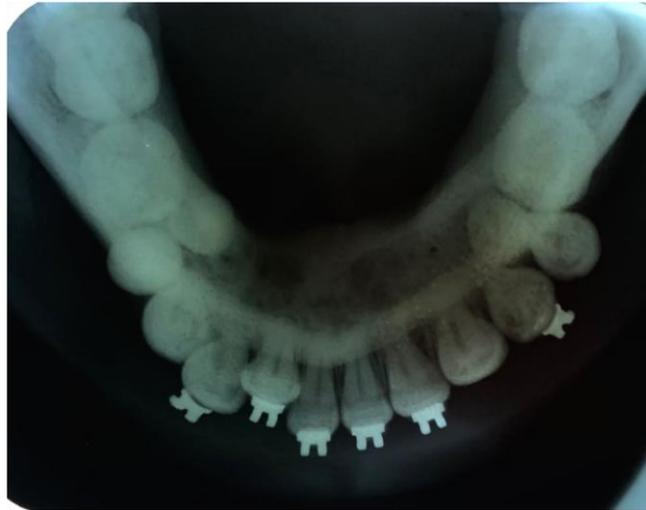


Fonte: Acervo pessoal do autor

As anomalias estavam localizadas bilateralmente em região lingual e paralelas aos dentes 35 e 45 em região posterior de mandíbula, dessa forma os exames radiográficos de imagem como radiografia panorâmica e radiografia oclusal foram solicitados para a definição

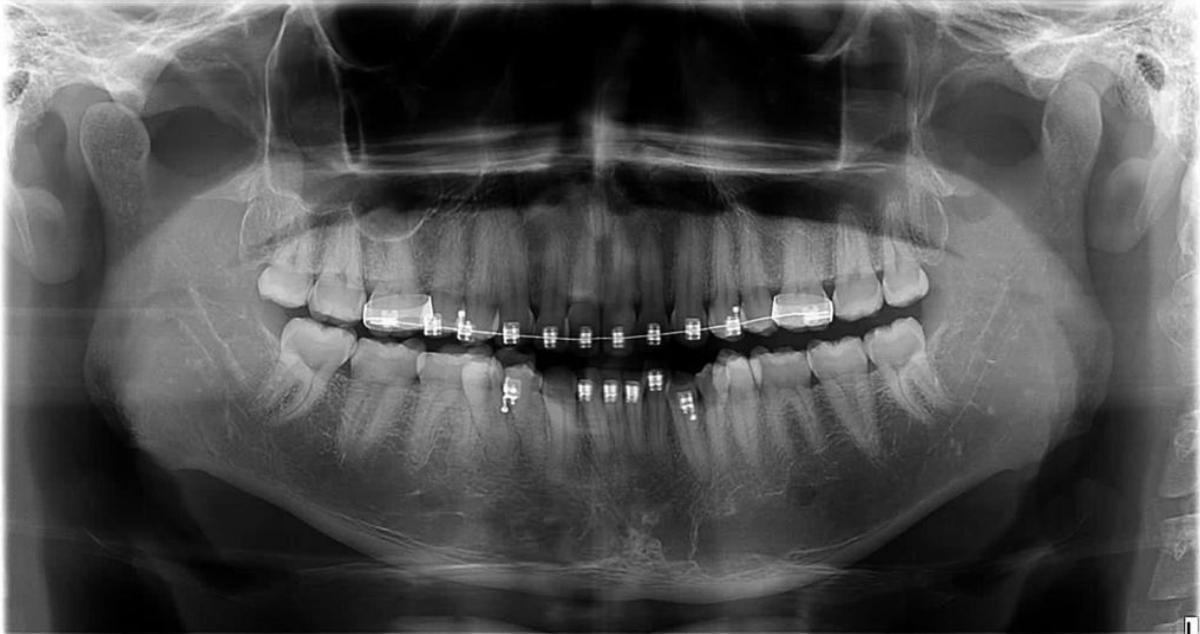
da melhor abordagem a ser seguida para a remoção dos elementos dentais supranumerários. Após realização dos exames radiográficos, e a correta definição do plano de tratamento o paciente concordou em realizar a exodontia dos elementos dentais supranumerários em sessão única.

IMAGEM 2: Corte axial em radiografia oclusal, evidenciando a presença das anomalias supranumerárias em região lingual, localizada entre segundos pré-molares e primeiros molares inferiores



(Fonte: Acervo pessoal do autor).

Imagem 3: Radiografia panorâmica evidenciando a presença de interposição, localizada entre segundos pré-molares e primeiros molares inferiores evidenciando a presença das anomalias de número.



Fonte: Acervo pessoal do autor

A realização do procedimento cirúrgico ocorreu após administração de medicação profilática de dexametasona 4mg, uso oral, 1 hora antes do procedimento cirúrgico e antissepsia

extrabucal utilizando digluconato de clorexidina 2% e bochecho intrabucal com digluconato de clorexidina 0,12%. Utilizou-se de anestesia local, Lidocaína 2% com epinefrina 1:100.000 para bloqueios dos nervos alveolar inferior e mentoniano.

Imagem 4: Descolamento e incisão intrapapilar entre segundos pré-molares e primeiros molares inferiores.



Fonte: Acervo pessoal do autor

A exodontia por via alveolar, foi iniciada realizando a incisão intrasulcular utilizando cabo de bisturi número 03 e lâmina 15c seguida da utilização de sindesmotomo e descolador de Molt número 9 como estratégia para rompimento das fibras periodontais. A utilização do extrator apexo 302 (Imagem 5), tornou-se dispensável no momento cirúrgico, pois a difícil localização dos dentes supranumerários impediu o apoio do instrumento, causando mobilidade leve no dente vizinho de número 35, dente usado como apoio inicialmente para realização da luxação da anomalia supranumerária, dessa forma a continuação da exodontia seguiu somente com a utilização de fórceps 151 para impedir que ocorresse luxação indesejada.

Imagem 5: Luxação inicial dos elementos supranumerários utilizando alavanca apexo.



Fonte: Acervo pessoal do autor

Posteriormente a exodontia notou-se a exposição da face lingual das raízes dos dentes 35 e 45, devido a quantidade insuficiente de tecido entre os dentes e as anomalias, desta forma como solução para esta intercorrência fora utilizado solução de soro fisiológico para limpeza do local, compressão bi digital com gaze estéril e sutura em “U”.

Imagem 6: Aspecto clínico imediato, pós exodontia das anomalias de número.



Fonte: Acervo pessoal do autor

Posteriormente ao procedimento foram prescritos nimesulida 100mg, via oral, de 12 em 12 horas, durante 03 dias e dipirona sódica 500 mg, via oral, de 6 em 6 horas por 03 dias,

bochecho com Digluconato de Clorexidina 0,12%, duas vezes ao dia, meia hora após a escovação, durante 07 dias. Após 7 dias da realização do procedimento cirúrgico o paciente não relatou dor ou desconforto e informou que o pós-operatório foi satisfatório e sem intercorrências.

Imagem 7: Aspecto clínico 30 dias após a exodontia dos elementos dentais supranumerários.



Fonte: Acervo pessoal do autor

Após 30 dias da realização do procedimento o paciente não relata incômodos relacionados a exodontia, dessa forma o mesmo continua sendo submetido a tratamento endodôntico.

4 DISCUSSÃO

Conforme o estudo de CERQUEIRA (2019), os dentes supranumerários podem apresentar as mais diversas consequências clínicas, sendo observáveis a presença de apinhamento dentário, possíveis reabsorções de dentes adjacentes e que além disso podem causar impactação, retardo da erupção de dentes permanentes e não o bastante pode estar associados a presença de lesões císticas em cavidade oral. Ainda nesse sentido o estudo buscou realizar a avaliação de 1.053 radiografias panorâmicas do banco de dados de uma clínica particular na Bahia, identificando a presença de 26 casos da anomalia, ou seja, uma prevalência de 2,5% sobre a população estudada, no que se refere à localização anatômica o estudo relata que 85% dos casos de dentes supranumerários são unilaterais enquanto 15% são bilaterais. Enfatizando dessa forma a raridade dos casos de dentes supranumerários localizados bilateralmente na maxila.

Além disso, para SOUSA et al. (2021), a presença dos exames imagiológicos é indispensável para uma melhor avaliação das anomalias de número uma vez que apesar de se

apresentarem em alguns casos assintomáticos, podem acarretar danos ao paciente, dessa forma os exames de imagem são essenciais no que se refere planejamento e diagnóstico.

MOURA et al., (2021) ressalta que para que o paciente seja beneficiado os profissionais devem ser dotados de conhecimento a respeito das características desta anomalia supranumerária, bem como das formas de tratamento mais adequadas, além disso devem ter conhecimento do impacto que a anomalia causa socialmente ao indivíduo e seu estilo de vida, visando que este tratamento seja o mais conservador possível possibilitando dessa forma um pós-operatório livre de intercorrências ao paciente, bem como para o cirurgião-dentista. Ainda sob esta narrativa para SILVA, (2019) Quando os elementos supranumerários se formam numa fase jovem do indivíduo, é de grande importância que o Cirurgião-Dentista conheça e acompanhe todo o processo odontogênico, com finalidade de avaliar o fator determinante desta anomalia e solicitar exames radiográficos para acompanhamento do diagnóstico. O diagnóstico precoce e o plano de tratamento adequado e/ou acompanhamento, são fundamentais para a prevenção de complicações severas.

O estudo de MORO et al., (2020), relacionado as anomalias de número, realizado na Clínica-Escola de Odontologia da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões - URI Erechim, contou com uma amostra de 364 prontuários de pacientes, onde 203 sendo do gênero feminino (55,92%) e 160 sendo do gênero masculino (44,08%), contudo apenas 107 prontuários (29,48%) possuíam radiografia panorâmica, o estudo revela que a quantidade de prontuários que não tinham uma radiografia panorâmica chegou a 256, revelando assim que a maioria dos pacientes não possuíam exames de imagem, das 107 radiografias panorâmicas que foram analisadas observou se a margem de 5 indivíduos que apresentavam dentes supranumerários, encontrando uma prevalência de 4,67% e dessa forma demonstrando a necessidade dos exames de imagem para o mapeamento de indivíduos que possuem dentes supranumerários, visto que essas anomalias podem se apresentar assintomáticas.

Quando a indicação é sugerida pelo Cirurgião dentista e este paciente optar em não realizar, profissional deverá se munir de documentos comprobatórios, relatando que durante o tratamento ou consulta de rotina informou ao paciente que seria indicado a remoção cirúrgica e o mesmo optou em não realizar (CHAVES et al., 2021 apud LORETO et al., 2015). No caso em questão o paciente se apresentou à Clínica escola Ana Lúcia Chaves Fecury da Universidade CEUMA, procurando atendimento portando em mãos um documento informando da necessidade das extrações para continuar o tratamento ortodôntico.

Para mais, a incidência de dois dentes supranumerários é um fato raro em pacientes não sindrômicos como o relatado em alguns estudos (FONSECA et al., 2022 apud AMARLAL

& MUTHU, 2013; CRUZ, et al., 2016). No caso supra relatado o paciente foi submetido as radiografias panorâmicas, oclusal para os fins de diagnóstico, tendo em vista o baixo custo, a facilidade de execução e o resultado imediato (NOGUEIRA, J. S. E et al., 2020 apud BELLO S, et al., 2019).

Assim como diversos procedimentos cirúrgicos existem possibilidades de complicações. Dentre as complicações pode-se ressaltar as lesões de estruturas nobres, laceração do retalho mucoso, esgarçamento ou abrasão, fratura do processo alveolar, lesão de raízes dos dentes permanentes adjacentes, lesões a estruturas nervosas regionais, infecção, deiscência de feridas, alvéolo seco e parestesia (SAMPAIO et al., 2021 apud HUPP et al., 2009; BENEVIDES et al., 2018), No caso em questão devido a dificuldade de encontrar apoio para o instrumental apexo 302 no momento cirúrgico, pode ser observado que a má adaptação gerada pela falta de apoio pode gerar uma leve mobilidade no dente 35, pois o mesmo fora utilizado como apoio durante a exodontia, a solução para esta ocorrência se fez da utilização exclusiva do fórceps 151 para ambos os lados para impedir acidentes futuros como luxação acidental, além disso a proximidade das raízes dos elementos adjacentes as anomalias causou exposição das raízes dos dentes 35 e 45 no momento cirúrgico, causada pela falta de tecido periodontal entre os elementos dentais, sendo solucionado por suturas em “U” em ambos os lados.

5 CONCLUSÃO

A solicitação de exames de imagem acompanhada de uma anamnese minuciosa é indispensável no que se refere a presença da anomalia de número supranumerária, além disso é de extrema importância que os elementos dentais supranumerários sejam identificados e tratados seguindo o plano de tratamento definido pelo cirurgião-dentista, já que os mesmo sem tratamento podem causar diversos problemas ao paciente e possivelmente afetando a sua autoestima.

REFERÊNCIAS

- Araújo, B. M., Morato, R. R., Costa, M. D. M. de A., Dietrich, L., Martins, V. da M., & França, M. M. C. (2021). Conduta clínica para tratamento de dentes supranumerários: Relato de caso clínico. *Research, Society and Development*, 10(6), e31110615807. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i6.15807>
- Bronholo, A. (2021). Avaliação e conduta de paciente com hiperdontia: relato e caso. *Repositorioguairaca.com.br*. <http://repositorioguairaca.com.br/jspui/handle/23102004/260>
- Cerqueira, R. C. C. (2019). Avaliação de dentes supranumerários em imagens radiográficas de uma clínica odontológica particular do recôncavo da Bahia. 0.244.66. <https://doi.org/http://131.0.244.66:8082/jspui/123456789/1730>
- Chaves, L. R., Carvalho, M. G. G. de, Benedetto, M. di, Barbosa, K. A. G., Souza, G. C. de, Meira, J. de F., Oliveira, N. C. da S. de, & Meira, G. de F. (2021). Dentes supranumerários e suas consequências na dentadura mista: relato de caso clínico. *Research, Society and Development*, 10(16), e239101624015. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.24015>
- dos Santos W. B., Silveira Júnior J. G., Barreto C. C., Mello de Almeida C. S., Araújo Fernandes L. E. B., & Cavalcante de Macedo L. F. (2020). Remoção cirúrgica de três supranumerários inclusos em mandíbula: Relato de caso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, (40), e2397. <https://doi.org/10.25248/reas.e2397.2020>
- Fonseca, E. S., Barros, E. de F. P., Meira, G. de F., & Rosa, M. R. P. da. (2022). Hiperdontia mandibular em paciente não sindrômico: relato de caso: Mandibular hyperdontia in a non-syndromic patient: a case report. *Brazilian Journal of Development*, 8(12), 79528–79540. <https://doi.org/10.34117/bjdv8n12-180>
- Fontenele, A. B., Maciel, C. M., Gama, D. de S., & Camilotto, L. S. (2021). Diagnóstico clínico e prevalência de mesiodens na infância: revisão de literatura / Clinical diagnosis and prevalence of mesiodens in childhood: literature review. *Brazilian Journal of Development*, 7(11), 104375–104385. <https://doi.org/10.34117/bjdv7n11-182>
- Moro, A. P. F., Nádia Boneti, M., & Augusto Iponema Costa, A. (2020). Prevalência de dentes supranumerários em pacientes atendidos em uma clínica-escola de odontologia do norte do Rio Grande do Sul. *Revista Perspectiva*, 44(165), 171–178. <https://doi.org/10.31512/persp.v.44.n.165.2020.82.p.171-178>
- Moura, A. B. R., Medeiros, F. L. S., Araújo Neto, A. P., Fernandes, L. V., Ribeiro, R. A., Carvalho Neto, L. G., & Monteiro, B. V. de B. (2021). Identificação e remoção cirúrgica de dentes supranumerários: relato de caso. *ARCHIVES of HEALTH INVESTIGATION*, 10(5), 725–728. <https://doi.org/10.21270/archi.v10i5.4965>
- Nogueira, J. S. E., Lima, A. C. S., Rodrigues, R. F. S., Nogueira, P. A., Fonseca, R. R. de S., Cardoso, A. C. C., Valente, I. B., De Menezes, S. A. F., Ribeiro, S. M. M., & De Miranda, D. K. B. (2020). Tratamento cirúrgico de dentes supranumerários na região anterior da maxila em paciente pediátrico: estudo de caso. *Revista Eletrônica Acervo Saúde*, 12(8), e3494. <https://doi.org/10.25248/reas.e3494.2020>

Pontes, A. B. V., Godinho, L. da S., Souza, G. C. de, & Meira, G. de F. (2021). Exodontia de supranumerário - relato de caso clínico. *Research, Society and Development*, 10(15), e314101523126. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i15.23126>

Rosa, A. K. S., & Araújo, D. W. de O. (2020). Retenção de dentes permanentes pela presença de dentes supranumerários: relato de caso. *Repositorio.cruzeirodosul.edu.br*. <https://repositorio.cruzeirodosul.edu.br/jspui/handle/123456789/1128>

Silva, M. V. (2019). Dentes supranumerários: do embrião à oclusão. *Dspace.uniceplac.edu.br*. <https://dspace.uniceplac.edu.br/handle/123456789/236>

Silva, I. D. D., Pavan, Â. J., & Camarini, E. T. (2019). ANOMALIA DENTÁRIA DE NÚMERO: EXODONTIA DE QUARTOS MOLARES IMPACTADOS EM MAXILA - RELATO DE CASO. *Revista Uningá*, 56(S3), 84–91. <https://doi.org/10.46311/2318-0579.56.eUJ2751>

Santos, V. C. D. de O., Castro, B. A. M. de, Martins, V. da M., Paranhos, L. R., Silva, G. R. da, Dietrich, L., & Costa, M. D. M. de A. (2021). Múltiplos dentes impactados em paciente não sindrômico. *Research, Society and Development*, 10(1), e49110111626. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i1.11626>

Sousa, Y. A. B. de, Santos, C. A. O. dos, Rolim, A. K. A., Barbosa, J. da S., Bezerra Silva, D. F., & Lima, W. P. de. (2021). Remoção cirúrgica de dente supranumerário incluso em região de mandíbula: relato de caso clínico. *ARCHIVES of HEALTH INVESTIGATION*, 10(9), 1435–1438. <https://doi.org/10.21270/archi.v10i9.5344>

Silva, P. F. B., Hipólito, I. I., Vincentin, A., Goya, S., & Junior, H. C. F. (2018). MÚLTIPLOS DENTES SUPRANUMERÁRIOS EM PACIENTE NÃO SINDRÔMICO: REVISÃO DE LITERATURA E APRESENTAÇÃO DE CASO CLÍNICO. *Revista Uningá*, 55(S3), 211–220. <https://doi.org/10.46311/2318-0579.55.eUJ164>

Sampaio, T. R. de C., Ferraz, D. B., Silva, E. K. M., Arruda, G. de F. S. de, Silva, G. L. da, Silva, M. E. L. da, & Andrade, E. S. de S. (2021). Dentes supranumerários impactados em região de nervo mentoniano: relato de caso. *Research, Society and Development*, 10(16), e381101623927–e381101623927. <https://doi.org/10.33448/rsd-v10i16.23927>

XAVIER, T. B., Lima, E. C. G., Santos, B. P., Silva, B. B. P., Oliveira, J. I., Barbosa, G. M., & Pontes, H. A. R. (2019). Conduta cirúrgica ambulatorial em caso de terceiro molar fusionado com quarto molar em mandíbula: relato de caso. *Brazilian Journal of Health Review*, 2(6), 5321–5328. <https://doi.org/10.34119/bjhrv2n6-033>